



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Cardiopulmonar Por Hantavirose: Perfil Epidemiológico Pediátrico

Autores: GEORGIA PERGHER POSTINGHER (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA); ANGÉLICA SMIDERLE (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL ULBRA); CAROLINE FREIESLEBEN CRUZ (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL ULBRA); NATHALIA PREISSLER VAZ SILVEIRA (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL ULBRA); RAFAELA PASINI (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL ULBRA); ISADORA ZANOTELLI BOMBASSARO (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL ULBRA); MATHEUS CATUNDA AGUIAR (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA UNIFOR)

Resumo: Introdução: Infecção por hantavírus está associada à Síndrome Cardiopulmonar, sendo o pulmão o principal órgão-alvo, associado a uma mortalidade elevada por choque cardiogênico e pneumopatia grave. A transmissão ocorre através do contato com fezes e urina de roedores contaminados, geralmente pela inalação de aerossóis. Objetivos: Avaliar o perfil epidemiológico dos casos de hantavirose nas regiões brasileiras entre 2007 e 2014 na faixa etária até 14 anos. Métodos: Estudo descritivo a partir de dados obtidos no DATASUS, oriundos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram considerados os casos confirmados nas regiões brasileiras analisando-se a população pediátrica. Resultados: O número de casos confirmados por hantavírus no Brasil foram de 721 casos considerando-se todas as idades. Destes, apenas 6,3% eram crianças. A região Centro-oeste representou 54,4% de todos os casos confirmados na população pediátrica, a maioria concentrou-se na faixa etária entre 10 e 14 anos. Em seguida, a região Norte, representando 36% dos casos, a região Sul com 6,45% e Sudeste com 3,2%. Em todas estas regiões, a maior prevalência concentrou-se na faixa etária entre 10-14 anos, mantendo um mesmo perfil epidemiológico para idade. A região Nordeste não apresentou casos confirmados na população estudada. Em relação aos óbitos pelo agravo, foi registrado um total de 12 óbitos no período, destes, aproximadamente 59% ocorreram na região Centro-oeste, 25% na região Sul e 16% na região Sudeste. Não houve diferença significativa comparando-se óbitos à faixa etária. Conclusão: A população pediátrica representa a minoria dos casos de Hantavirose, contudo representa um número expressivo de óbitos (26,6%). A Região Centro-Oeste é a localidade com maior número de casos bem como de óbitos. A Região Norte apesar de representar 36% dos casos não registou nenhum óbito. Em todas as regiões estudadas o perfil de idade manteve-se entre 10 e 14 anos.